

Formação Continuada: crescimento docente e a busca do profissional reflexivo

Everton Bedin¹ (PG)*, Bruna Carminatti² (IC). *e.bedin@hotmail.com

¹ Instituto de Química – Universidade Federal de Uberlândia – Av. João Naves de Ávila 2160 – Bairro Santa Mônica – CEP 38400-902 – Uberlândia/MG.

² Curso de Química - Universidade de Passo Fundo - CAMPUS I - Km 171 - BR 285, Bairro São José, Caixa Postal 611 - CEP 99001-970 - Passo Fundo/RS.

Palavras-Chave: Formação continuada, práxis, docência.

Introdução e Metodologia

Após concluir seu período de estágios na faculdade, o licenciando se torna “professor”. Está formado. Contudo, mesmo chegando ao fim da etapa de formação inicial, torna-se fundamental que este novo docente reconheça que é preciso continuar sua formação, não se pode ignorar essa necessidade. Para isso, é fundamental considerar que todo o processo de aprendizagem e, portanto, também a aprendizagem profissional da docência, exige a capacidade de refletir sobre as potencialidades e limitações do próprio educador. Para que esse processo de reflexão se concretize, uma das implicações é que os professores tenham como ponto de partida um olhar retrospectivo sobre suas próprias ações. A formação continuada, por sua vez, traz ao educador – seja ele recém formado ou já experiente – os recursos necessários para a profissionalização e para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, métodos e de toda a gama de ações que abrangem a docência.

Resultados e Discussão

Haveria várias maneiras de se desenhar um programa para a formação de professores, enfatizando a necessidade de um processo longo e continuado, um conjunto com a prática da sala de aula, momentos de reflexão sobre as crenças e práticas de ensino. Estes programas de continuidade na formação do professor são imprescindíveis, uma vez que os homens e mulheres, assim como a ciência – por ser construção puramente humana, nunca estão prontos e acabados, seja em termos pessoais ou profissionais. A docência é uma atividade que exige método, desde o pensar até o realizar metodicamente, o ensino e sua aprendizagem estão relacionados à pesquisa. Desta forma, a partir do momento em que se inicia a formação do educador ela não mais terminará. A profissão começa a ser aprendida na formação inicial, mas é a partir da sua atuação no meio escolar, que o docente tomará conhecimento de todo o processo educativo. Ao longo dos anos de profissão, o educador adquire conhecimentos, confiança e prática. Evidentemente, para ambos mostra-se importante a busca pela continuidade da formação. Os programas de formação continuada criam espaços que permitem aos sujeitos desses programas refletirem sobre a

heterogeneidade das diversidades que completa a própria ação. Anos de prática são muito importantes, mas é a relação professor-aluno que define o crescimento profissional do docente. É essa mesma interação com os discentes que deve impulsionar os educadores a lutar pelo aperfeiçoamento de suas ferramentas de ensino, para acompanhar também a realidade social na qual a escola e os estudantes estão inseridos. Desta forma ensino e aprendizagem estão inseparáveis e, as práticas pedagógicas do professor inseridas no cotidiano de escola, possibilitam a articulação da formação inicial com a formação continuada. Evidentemente, as necessidades e preocupações são distintas entre educadores iniciantes e professores mais experientes, assim como suas realidades de trabalho podem ser totalmente diferentes. A formação pedagógica desses professores, e sua educação continuada, permitirão ambos, de forma intuitiva, conduzir um trabalho de acordo com o estado cognitivo de seus educandos, sabendo identificar todas as necessidades particulares de seus discentes.

Conclusões

A reflexão sobre a ação docente contribui para que o ensino seja mais qualificado. Refletindo na e sobre sua práxis, o educador lapidará sua ação docente e poderá rever os seus objetivos, melhorando os aspectos que julgar necessários, aprimorando as metodologias nas quais obtêm êxito e conseguindo resultados muito mais satisfatórios em relação ao processo de aprendizagem dos estudantes. Torna-se claro que a formação continuada é praticamente uma exigência atualmente, e deve ter o propósito de contribuir para que o educador seja melhor tanto no aspecto profissional quanto no pessoal, fazendo com que esses conhecimentos interfiram na forma de educar e assim sejam construídos professores reflexivos, refletindo na e sobre a ação docente, comprometidos com sua missão de Educar.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. São Paulo: Editora Paz e Terra, 2002.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. *Formação e Profissionalização Docente*. Curitiba: Ibpex, 2007, 3 ed.

SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos; SCHNETZLER, Roseli Pacheco. *Educação em Química: compromisso com a cidadania*. Ijuí: Editora Unijuí, 2000, 2 ed.

SCHÖN, Donald A. *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Porto Alegre: Artmed, 2000. 256 p.